



## **O PERFIL DO ACADÊMICO DO CURSO DE PEDAGOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PARTICULAR NO ESTADO DO CEARÁ E A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Tiego da Silva Cruz; Débora Aldyane Barbosa Carvalho; Artemízia Ribeiro Lima Costa; Albano Oliveira Nunes

*Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ); E-mail: tiego.cruz@fvj.br;*  
*Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ); E-mail: debora@fvj.br;*  
*Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ); E-mail: artemizia@fvj.br;*  
*Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ); E-mail: albano.fisico@gmail.com*

**Resumo:** O artigo descreve um estudo realizado em Instituição de Ensino Superior (IES) tendo como sujeitos os alunos do 8º semestre no curso de Licenciatura em Pedagogia no ano de 2016. Objetiva investigar o perfil do graduando do referido curso e o seu grau de satisfação em relação ao atendimento das expectativas iniciais de formação após a realização das disciplinas de Estágio Supervisionado I, II, III e IV, as quais constituem a matriz curricular exigida para formação dos pedagogos. A abordagem desenvolveu-se por meio de um levantamento quantitativo, de natureza bibliográfica e de campo em que se buscou, no estudo bibliográfico, discutir a influência do estágio para a atuação no trabalho correlacionando com o estudo de campo para contabilizar e criar porcentagens com relação a opinião dos alunos após a concretização dos estágios supervisionados, na perspectiva de avaliar a influência do estágio para a formação de professores e produzir, então, uma análise sobre a temática em questão. Por fim, foi possível concluir que o Estágio Supervisionado desenvolvido no Curso de Pedagogia da referida IES tem contribuído de maneira efetiva para o desenvolvimento profissional do acadêmico, o que confere a ambas (Instituição e disciplina) a reafirmação de sua indispensável contribuição na região cearense do Vale do Jaguaribe e na matriz curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado, Pedagogia, Formação profissional.

### **INTRODUÇÃO**

A formação acadêmica atualmente tem buscado cada vez mais oferecer aos futuros profissionais uma melhor qualificação e capacitação em suas áreas, isto com base em disciplinas que proponham aos estudantes um contato mais próximo com o mundo do trabalho através de atividades práticas como Estágio Supervisionado e Prática Profissional Orientada.

Estas são consideradas fundamentais e indispensáveis para o processo de formação profissional daqueles que almejam estar mais bem preparados e qualificados para atuarem em suas áreas, pois é através de disciplinas como estas que o aluno dos cursos de nível superior poderão entrar em contato com o seu futuro campo de trabalho.

Assim, o estágio funciona como um elo entre a teoria e a prática, subsidiado pela realidade profissional, sendo este momento oportuno para que os alunos dos cursos superiores conheçam



outros profissionais da área, bem como estruturas físicas, quadros funcionais, clientela, tipos de planejamento, projeto político pedagógico, entre outros aspectos que corroborem para a formação inicial dos professores.

A partir destas considerações e entre os questionamentos surgidos no decorrer do Curso de Licenciatura em Pedagogia, durante a realização das disciplinas de Estágio Supervisionado I, II, III e IV no que concerne a contribuição do Estágio Supervisionado à formação dos profissionais da educação, surgiu a motivação e necessidade de realizar esta pesquisa que tem por objetivo geral investigar o perfil do graduando do referido curso e o seu grau de satisfação em relação ao atendimento das expectativas iniciais de formação, após a realização das disciplinas de Estágio Supervisionado I, II, III e IV, mediando, assim, a importância do trabalho desenvolvido na instituição para o desenvolvimento regional da região do Vale do Jaguaribe, uma vez que a IES busca excelência na formação docente.

Para tanto será realizado um levantamento com base no perfil dos alunos da turma do 8º semestre do Curso de Pedagogia, em 2016, tomando como referência para análise, a opinião dos acadêmicos após a realização do Estágio Supervisionado, seja I, II, III ou IV. Assim, será possível realizar uma análise quantitativa, para que então se possa construir conclusões acerca dos dados coletados (GIL, 2002). Além deste, é proposto também a realização de pesquisa bibliográfica para que se possa subsidiar o estudo com afirmações e considerações feitas por autores que abordam a temática do estágio com clareza e coerência, como Andrade (2005) e Pimenta e Lima (2006).

A pesquisa, então, apresentará uma abordagem sobre a importância do Estágio Supervisionado na formação dos alunos do Curso de Pedagogia, futuros profissionais que atuarão em estabelecimentos de ensino, seja na Educação Infantil, Ensino Fundamental I ou Educação de Jovens e Adultos – EJA, ou em empresas e instituições que oferecem serviços pedagógicos. Em seguida, será apresentado o levantamento de dados sobre o perfil dos alunos da turma do Curso de Pedagogia em estudo, assim como também uma análise sobre suas opiniões em relação às expectativas de aprendizagem para a formação docente.

## **IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: INFLUÊNCIA DO SABER PRÁTICO E SUA MEDIAÇÃO COM O SABER TEÓRICO**



A formação do professor é destaque no debate quando se discute as possibilidades de melhoria do processo de ensino e de aprendizagem. De acordo com Lima e Gomes (2005) os órgãos governamentais dão ênfase na função dos professores como agentes de mudanças e os próprios professores anseiam por ações de formação que atendam às necessidades da escola e supere o fracasso escolar.

Corroborando com a discussão, Perrenoud (2007) destaca que os programas de formação de professores são os que menos consideram as informações empíricas metódicas sobre a prática, sobre o cotidiano do trabalho docente e da diversidade de situações características de cada ambiente escolar e se fundamentam em sua grande maioria pelo caráter prescritivo da profissão, descartando a realidade atual do exercício profissional.

Nesse contexto é fundamental a compreensão de que os espaços de atuação profissional do pedagogo não apresentam uma realidade estática em que os saberes ensinados apenas por meio da teoria, na formação inicial possam servir de modelo para guiar o ensino. Pelo contrário, há uma diversidade de situações que caracterizam cada espaço de trabalho e exigem conhecimentos diversificados ao mesmo tempo que necessitam de habilidades específicas, sendo necessária a flexibilização do currículo voltado para a formação de professores que se enriquece por meio da atividade prática como requisito para uma formação profissional de excelência.

Fundamentando-se nessa perspectiva concorda-se com Tardif (2014) quando afirma que na formação dos professores, tão importante quanto os saberes curriculares que se apresentam como forma de programa de curso, são os saberes experienciais ou práticos adquiridos no exercício profissional cotidiano e no conhecimento do seu contexto constituindo a cultura docente em ação. Nesse cenário é relevante destacar a importância do estágio para uma formação mais consistente.

Na graduação, etapa inicial de formação dos professores, o Estágio Curricular Obrigatório é considerado como uma etapa complementar que permite fazer a interação entre teoria e prática propiciando ao acadêmico a possibilidade de complementação das competências para sua profissionalização e construção da identidade docente, pois permite o contato direto do aluno com a realidade do seu campo de atuação, de modo que o insere na vivência dos diversos problemas enfrentados pela escola.

Sobre a definição e a classificação de estágio, a Lei nº 11.788 em seu art. 1º nos diz que:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade



profissional da educação de jovens e adultos. § 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando. (BRASIL, 2008, p.1)

No curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade em estudo o Estágio é visto como um mecanismo primordial de intercâmbio entre a Instituição Formadora e a Instituição Concedente e se constitui como uma oportunidade para que o licenciando possa experimentar a prática direcionada à linha de sua formação, aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na academia, de modo a aprimorá-los e a ampliar a sua qualificação para o exercício profissional. (FVJ, 2014).

O Estágio propicia ainda aos futuros profissionais de ensino da Faculdade uma reafirmação de seus conhecimentos e práticas e torna a formação inicial mais eficaz em sua própria adequação à realidade de mercado, haja vista que o Estágio é o momento em que se viabiliza o contato do acadêmico com profissionais em exercício e conhecedores da complexidade do cenário educacional, com instituições que necessitam de seus préstimos e com o mundo do trabalho que irá recebê-lo.

Ressalta-se que o Estágio Supervisionado do curso supracitado totaliza uma carga horária de 300 horas distribuídas ao longo do curso. De acordo com FVJ (2014)

Fazem parte da disciplina de estágio supervisionado as orientações básicas das quais se citam: as práticas de Observação, Semi-Regência e Regência no contexto escolar, desde as práticas no acompanhamento escolar até as práticas da atividade pedagógica; estudo da realidade político educacional de uma escola, realização de levantamento de situações problemas e prioridades a serem trabalhadas; organização e elaboração de planos de ensino e planos de aula, para a orientação das atividades docentes; registro documental e o relatório final.

Acredita-se que a competência do futuro professor pode se concretizar a partir da teoria associada à prática vivenciada no cotidiano da escola. Esse pressuposto atribui ao Estágio uma intensa responsabilidade à medida que contribui para a consolidação da experiência com a construção da identidade docente com fundamentação mais sólida na busca do conhecimento em situações efetivas em ambiente escolares e não-escolares. Cabe agora, discutirmos a influência do estágio para a admissão no campo de trabalho.

Mesquita e França (2011) enfatizam ainda que a interface entre os licenciandos e o meio produtivo transcende o espaço escolar, favorece o desenvolvimento de habilidades dos estagiários, preparando-os para o mundo do trabalho. Essa preparação propicia o repensar sobre a complexidade da docência e a compreensão da necessidade de se conhecer as diversas variáveis que estão intrinsecamente associadas ao processo do ensinar e do aprender.

Ressalta-se, ainda, que a inserção de futuros professores em seu campo de atuação por intermédio do estágio pode ser considerada como uma atividade inovadora pois, possibilita a vivência efetiva num laboratório ativo e dinâmico, o que se pode nomear de sala de aula.



Outro aspecto em destaque diz respeito à parceria criada entre escola e a universidade/faculdade. A cessão dos espaços escolares para que a universidade/faculdade encaminhe seus alunos contribuem para o aperfeiçoamento das teorias estudadas e de certo modo, enriquece a prática pedagógica da graduação com o surgimento de novas discussões e conhecimentos acerca da docência por meio da interação entre os jovens alunos e os professores regentes.

Concorda-se com Andrade (2005, p.2) quando afirma que

[...] É, portanto o Estágio, uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade, com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência - fazer bem o que lhe compete.

Nesse sentido, acredita-se que o estágio é de suma importância para formação docente tanto no aspecto acadêmico, quanto para o meio produtivo. Cabe então estabelecer uma discussão sobre a influência do estágio do curso de Pedagogia para a formação dos professores, tema este que será abordado na próxima seção quando se abordará o perfil do discente em formação e o grau de satisfação de suas expectativas de formação através do levantamento e análise de dados de estagiários do curso de Pedagogia.

## **METODOLOGIA**

Fora realizado um levantamento para desenhar o perfil dos alunos do 8º semestre do Curso de Pedagogia, em 2016, buscando conhecer o comportamento destes através de interrogação direta (GIL, 2002, p. 50), no sentido de obter informações sobre qual/quais opinião(ões) eles tem/têm acerca da realização da disciplina Estágio Supervisionado mediante a formação de professores.

Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário, sobre o qual “entende-se um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado” (GIL, 2002, p. 114), onde foram estruturados itens que instigasse o grupo de alunos sujeitos da pesquisa a fornecerem respostas compatíveis com os objetivos do estudo.

O questionário da pesquisa de campo foi construído de forma a identificar o perfil do acadêmico em formação, destacando sua idade, sexo, cidade onde reside mediada pela análise descritiva das características do grupo em estudo, bem como também possibilitou a análise da contribuição do estágio supervisionado para a formação dos professores na ótica dos alunos do



Curso de Pedagogia, pela coleta de informações referentes à satisfação das expectativas de aprendizagem para a formação de professores.

O instrumento de pesquisa foi aplicado com 40 alunos do 8º período do curso de Pedagogia em uma IES privada localizada na cidade de Aracati-CE. Foram escolhidos os alunos concluintes, pois estes já cursaram as quatro disciplinas de Estágio Supervisionado Obrigatório que faz parte do currículo do curso.

Escolheu-se um dia aleatório do calendário acadêmico para a aplicação, isto ocasionou a não participação de alguns, consequência de faltas comum. Os alunos foram sensibilizados, pelo professor regente do dia a participar de forma espontânea e anônima, todos os presentes responderam. Dos 40 respondentes apenas um é do sexo masculino, as demais respondentes são do sexo feminino.

Após a realização do levantamento, foi possível proceder com uma análise quantitativa, elaborando discussão sobre os dados coletados, a qual consta no tópico seguinte.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O questionário aplicado aos alunos, consta de 14 questões. Ressalta-se, contudo, que neste texto apenas serão analisadas as 11 primeiras questões, as quais correspondem ao tema deste artigo. As demais, serão analisadas em outro estudo em função da discussão sobre a relação do estágio supervisionado com a empregabilidade.

Nesse sentido, as quatro primeiras questões correspondem ao perfil dos entrevistados sendo: 39 do gênero feminino e 1 do gênero masculino; quanto a faixa etária existe uma variação de 20 a 48 anos (Gráfico 01); todos estão no 8º período do curso de pedagogia, sendo que um já possui graduação em História.

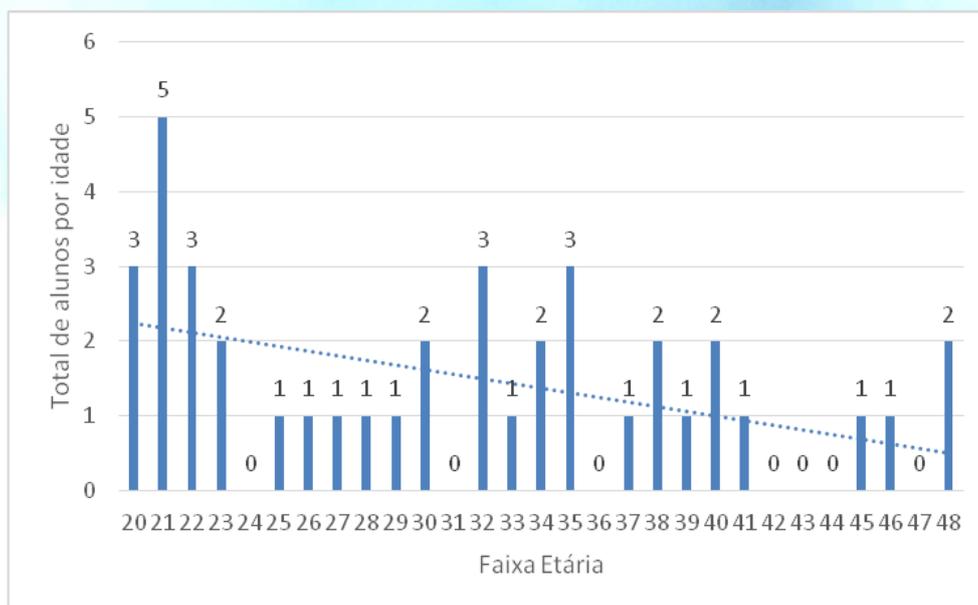
Quanto ao local de residência pode-se verificar uma distribuição onde 50% mais 1 dos respondentes é de Aracati-CE, local onde encontra-se instalada a instituição formadora, no que diz respeito aos demais municípios, a distância a ser informada será sempre em relação a IES considerada no estudo. Quanto aos alunos residentes em Beberibe-CE, localizada a 64,5 km, são 8 respondentes, os demais estão divididos entre: Icapuí-CE (5 respondentes, a 55,2 km); Fortim-CE (3 respondentes, a 15,6 km); Jaguaruana (1 respondente, a 47,4 km); Itaiçaba (1 respondente, a 23,9 km); um dos respondentes não informou local de residência. Pode-se verificar uma boa distribuição espaço geográfica dos alunos, indicando uma inserção do curso no que diz respeito a regional.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

**Gráfico 01: Demonstrativo das idades dos respondentes**



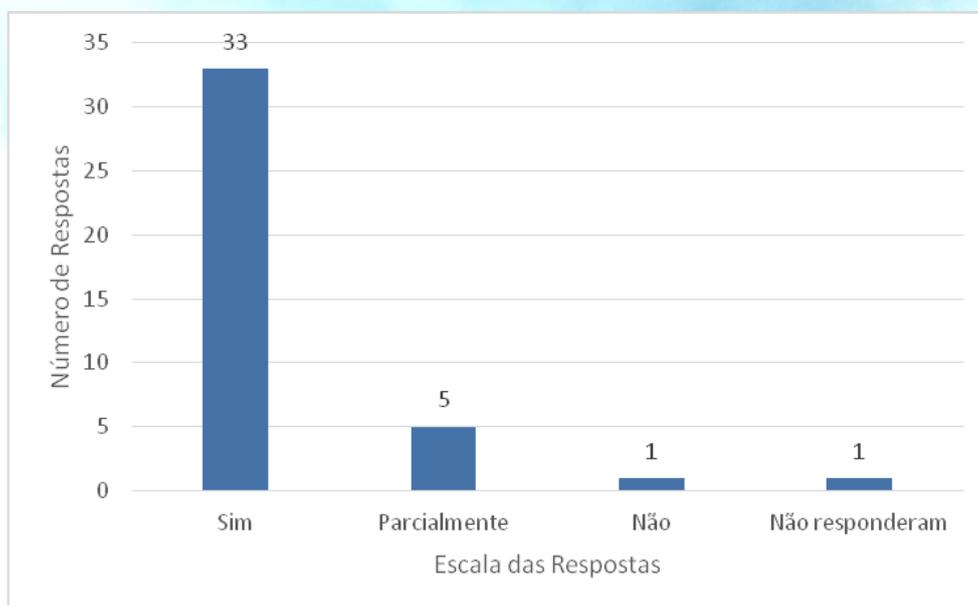
**Fonte:** Própria Pesquisa. 2016

Como pode-se verificar que, dentre os respondentes, 50% (20 respondentes) estão classificados na faixa etária, com idade até 30 anos, como a linha de tendência esta demonstrando, as outras idades vão até 48 anos. Isto já era esperado visto que estão em um curso de formação inicial. Este é um forte indicador de que os alunos estão buscando uma profissionalização para inserção ou fixação no mercado de trabalho em posições vinculadas a educação.

Quanto as questões relacionadas à formação, começa-se analisando a questão 5, que faz menção a respeito da aquisição de novos conhecimentos para sua atuação profissional e se foram correspondidas, pelos estágios, suas expectativas. Conforme os dados obtidos (Gráfico 2), percebe-se que 33 respondentes que tiveram suas expectativas satisfeitas, enquanto cinco mostraram-se parcialmente satisfeitos com os novos conhecimentos, e não satisfeito apenas um, um dos respondentes não se manifestou quanto a isto. Pode-se verificar que a maioria dos respondentes mostrou-se satisfeitos no que diz respeito aos novos conhecimentos adquiridos no decorrer da realização destas disciplinas, o que aponta para a real significação destas disciplinas na formação inicial docente.



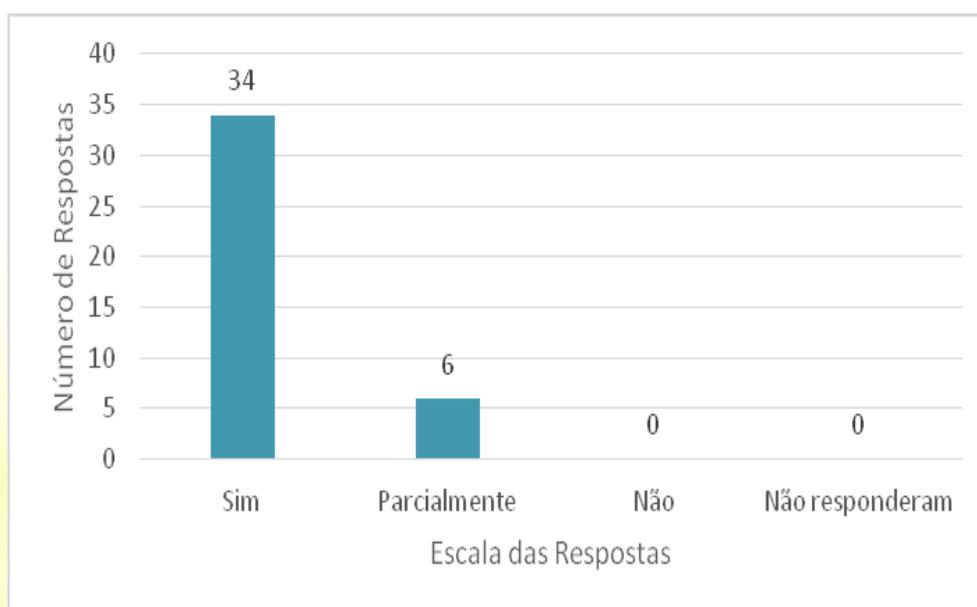
**Gráfico 02: Distribuição das Respostas dadas à Questão 5**



**Fonte:** Própria Pesquisa, 2016.

Na mesma linha de pensamento do item anterior, a questão 6, pergunta sobre as expectativas, mas no sentido da aquisição de experiências para atuação profissional. Neste caso, 34 pessoas mostraram que tiveram suas expectativas satisfeitas e os demais (6) informaram ter suas expectativas satisfeitas de forma parcial (Gráfico 3).

**Gráfico 03: Distribuição das Respostas dadas à Questão 6**

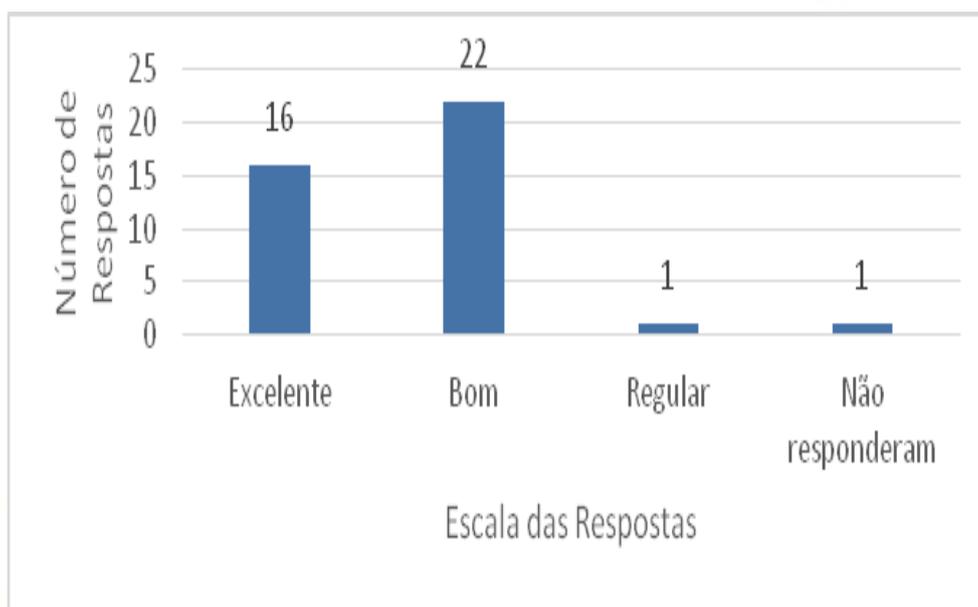




Aparentemente, os respondentes atribuem um valor ainda mais significativo à relação novas experiências × estágios, isto reforça uma possível visão no sentido da significação, por parte dos alunos em formação, fortalecendo o ciclo profissional de formação docente.

As questões 7 e 8, falam sobre a ampliação de sua visão quanto ao mundo do trabalho e a ampliação da visão sobre o funcionamento dos espaços de atuação do profissional da área, respectivamente. Os respondentes foram quase unânimes em responder SIM, tendo apenas uma discordância, onde o respondente diz não ao item 8, dizendo que não houve uma ampliação da visão quanto aos espaços de atuação do pedagogo.

**Gráfico 4: Distribuição das Respostas dadas à Questão 9**



Fonte: Própria Pesquisa, 2016.

No caso da questão 9, faz-se um chamado a uma auto avaliação do respondente, onde os mesmos são questionados sobre o seu grau de aproveitamento nas disciplinas em análise. Muito embora os dados sejam de certa forma positivos (Gráfico 4), tendo 16 respostas com o grau de excelente e 22 com o grau bom, há um indício de auto crítica, pois a maioria não apontou o maior grau, pode-se supor que os alunos, depois de passada a experiência, tenham visto que não renderam o que poderiam.



O item 10, do instrumento de pesquisa, questiona sobre um possível vínculo empregatício no início da graduação e em caso afirmativa para a área de educação os respondentes teriam que apontar qual o espaço de atuação. Foram captados os seguintes dados: 18 possuíam vínculo na área de educação; quatro possuíam vínculo em área distinta à educação; e 17 não possuíam vínculo algum; uma resposta teve que ser anulada já que o respondente marcou mais de uma alternativa.

A questão 11 era uma consequência da questão anterior, já que o respondente devia apontar em qual espaço estava atuando, caso o seu vínculo fosse na área de educação. Assim, ficou claro que a grande maioria dos respondentes estava alocada em sala de aula (16), em secretaria escolar (1) e outros espaços escolares (1).

## **CONCLUSÃO**

Inicialmente o estudo teve a intenção de ampliar os conhecimentos acerca do perfil do acadêmico de Pedagogia de uma Instituição particular de Ensino Superior, localizada no interior do estado do Ceará, bem como a percepção desse grupo sobre a satisfação de suas expectativas em relação a sua formação inicial docente.

Fundamentando-se na análise das questões que nortearam este estudo, é importante destacar que as experiências vivenciadas pelo acadêmico durante a sua formação inicial e as possíveis contribuições trazidas pela execução do estágio supervisionado, aferindo que estes se constituem como espaços diferenciados do saber, uma vez que o contexto escolar deve ser compreendido como universo plural, formado pelas diversas situações específicas de cada lugar e, portanto corrobora para que o estagiário compreenda na prática que cada escola é um espaço singular, num universo plural, exigindo que a formação dos professores transcenda o exercício técnico da função de ensinar.

Desse modo ficou evidente, na opinião dos acadêmicos, que embora boa parte deles já atuassem em sala de aula, o estágio possibilitou ampliar a visão acerca da formação docente de todos os alunos com ou sem experiência na docência e contribuiu para uma melhor compreensão da teoria em função da prática em exercício, a partir das novas vivências e oportunidades de atuação proporcionadas por intermédio do estágio, constituindo-o como elemento de grande significado à formação para o magistério.

Partindo dessas constatações se faz necessário que esse componente curricular seja orientado por um profissional que valorize o componente como possibilidade para uma qualificação de



excelência e portanto deve ser constantemente avaliado de forma crítica e construtiva nos cursos de formação de professores para que possam de fato contribuir para uma formação profissional mais sólida.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Arnon Mascarenhas de Andrade. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). **Estágio curricular**: contribuições para o redimensionamento de sua prática. Natal: EdUFRN, 2005. Disponível em: [www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf](http://www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf). Acesso em: 08 de setembro de 2014.

BRASIL. **Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória n. 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 set. 2008.

FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Aracati: FVJ, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. - São Paulo:Atlas, 2002.

LIMA, Maria do Socorro Lucena, GOMES, Marineide de Oliveira. Redimensionando o papel dos profissionais da educação: algumas considerações. In: PIMENTA, Selma Garrido, GHEDIN, Evandro. (Orgs.) **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2005, p.163-186.

MESQUITA, Sheila Mendonça. FRANÇA, Sergio Luiz Braga. **A importância do estágio supervisionado na inserção de alunos de graduação no mercado de trabalho**. Anais do VII Congresso Nacional de Excelência em Gestão. Rio de Janeiro: Inovarse. Disponível em: [http://www.inovarse.org/sites/default/files/T11\\_0414\\_2106.pdf](http://www.inovarse.org/sites/default/files/T11_0414_2106.pdf)

PERRENOUD, Philippe. **As competências para ensinar no século XXI**: a formação de professores e o exercício da avaliação. Porto Alegre: Artmed. 2007.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2014.